

## DOENÇA DE WERNICKE: UM RELATO DE CASO

*Anna Carolina Motta Cunha; Gabriela Muniz de Souza Cesar; Leonardo José.*

Curso de Medicina, UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda.

**Introdução:** O uso abusivo de bebida alcoólica é um sério problema de saúde pública e a síndrome de Wernicke-Korsakoff é uma de suas consequências mais graves. Por se tratar de uma patologia de difícil diagnóstico, o tratamento adequado e precoce se faz necessário, evitando assim complicações irreversíveis, como a morte. O rápido diagnóstico permite uma rápida intervenção medicamentosa, sendo a Tiamina o responsável pela reversão do quadro, assim como reposição volêmica adequada. É relatado, neste estudo, um caso de Doença de Wernicke, assim como a discussão de seu aspecto clínico.

**Objetivo:** Este estudo tem como proposta apresentar um relato de caso sobre doença de Wernicke, assim como a discussão sucinta do assunto, levando em consideração os aspectos clínicos da doença, diagnóstico e tratamento, com pesquisa realizada com base em artigos de renome.

**Relato de Caso:** L.H.O.M, 27 anos, masculino, morador de Barra Mansa-RJ. Foi encaminhado por familiares à Santa Casa de Barra Mansa, no dia 20/10/2014, em franca desnutrição proteico calórica, desorientado e desidratado. Acompanhante relata que o mesmo não se alimentava há alguns dias e que havia feito uso de bebida alcoólica. Negava patologias e cirurgias prévias. Internado em 2011 pelo mesmo motivo. Etilista de longa data, iniciou o consumo de bebida alcoólica aos 16 anos, com uso regular. Ao exame físico, desorientado no tempo e no espaço, agitado, com necessidade de contenção no leito. Hipocorado, acianótico, anictérico, desidratado e desnutrido. Apresentava nistagmo horizontal, tremor de extremidade e ataxia de marcha. O restante do exame físico, sem alterações. O exame laboratorial realizado na admissão evidenciou níveis de proteína baixos (5,95 g/dl); uma leve anemia (Hemácias 3,21/ Hematócrito 33,3%/ Hemoglobina 11,3); funções hepáticas e renais apresentavam-se sem alteração. Os exames de imagem mostravam uma radiografia de tórax com aspecto normal e USG de abdome, sugerindo pancreatite crônica, esteatose hepática grau I e espessamento irregular do corpo gástrico, sem alteração nas demais estruturas.



**Conclusão:** Concluimos, com este trabalho, que o Alcoolismo é uma doença grave e que não possui a sua devida importância, já que é tão comum nos dias de hoje. Causa danos severos aos seus usuários e que o diagnóstico e o tratamento adequado evita maiores complicações. Na Doença de Wernicke, uma das complicações mais graves do alcoolismo, se faz necessária a compreensão de que, quanto mais precocemente desconfiarmos da doença em si e iniciarmos o tratamento, melhor será o prognóstico para o paciente.

**Palavras-chave:** Doença de Wernicke; revisão.

## REFERÊNCIAS

ADAMS, R. D.; VICTOR, M. **Principles of neurology**. New York: McGraw-Hill, 1989, p. 821-4.

SILVA, A.; ENES, A. Síndrome de Wernicke-Korsakoff. Revisão literária da sua base neuroanatômica. **Arq Med**, Porto, v. 27, n. 3, jun. 2013.

VICTOR, M., ADAMS, R., COLLINS, G.H. The Wernicke Korsakoff syndrome and related disorders due to alcoholism and malnutrition. 2. ed. Philadelphia: fa davis co; 1989.

WERNICKE, C., ed. **Die akute hamorrhagische Polioencephalitis superior**. In: *Lehrbuch der Gehirnkrankheiten für Ärzte und Studierende*. Kassel, Fischer, 1981, Band 2, p. 229-42.

ZUBARAM, *et al.* Aspectos clínicos e neuropatológicos da síndrome de Wernicke-Korsakoff. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 30, n. 6, dec. 1996.